



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA

**PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM MÚSICA
DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
(PPGPROM-UFBA)**

Membros do Colegiado Pro-Tempore do PPGPROM (abril 2016)

- Lucas Robatto (Coordenador)
- Joel Barbosa (Vice-Coordenador)
- Mario Ulloa
- Heinz Schwebel
- Suzana Kato

Histórico:

O projeto de criação do Programa de Pós Graduação Profissional em Música da Universidade Federal da Bahia (PPGPROM – UFBA) foi aprovado pelo Conselho Acadêmico de Ensino da UFBA no dia 16.05.2012. Em novembro de 2012, a 141ª Reunião CTC/ES da CAPES aprovou esta proposta, constituindo assim o primeiro programa de pós graduação profissional em música do Brasil.

Contudo, este pioneirismo é resultado de uma história e tradição institucional que tem a criação do PPGPROM como consequência de uma série de processos e ações que envolvem a Escola de Música da UFBA (EMUS – UFBA) como um todo.

A Escola de Música da UFBA é uma das mais respeitadas e importantes instituições para o ensino superior em música no Brasil. Criada em 1954, vem continuamente impactando positivamente o cenário da música em nosso país através de iniciativas inovadoras nos campos da criação artística e do ensino.

A criação do Mestrado Profissional em Música advém da experiência acumulada pela EMUS-UFBA em mais de seis décadas de oferta de formação profissional em música ao nível da graduação, e mais de duas décadas de existência do Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS).

Este histórico conferiu à EMUS-UFBA um destacado papel de referência enquanto polo artístico e centro formador em música, continuamente atraindo alunos e artistas de todo país e exterior. A criação do primeiro Mestrado Profissional em Música no Brasil pretende dar continuidade a tradição de inovação característica da nossa escola, e parte da detecção e reconhecimento institucional da necessidade de criação de um espaço específico para a formação e aprimoramento em nível de pós graduação *stricto sensu* dos diversos perfis profissionais demandados hoje pelo mundo do trabalho no campo da música.

O PPGPROM já pode constatar - através da procura discente, docente e de parcerias institucionais, e da qualidade das pesquisas desenvolvidas - a grande quantidade e diversidade de demandas às formações por ele oferecidas, já sendo hoje um polo aglutinador de profissionais e indivíduos interessados em profissionalização nos diversos campos da música.

Contextualização:

O Brasil apresenta atualmente um grande mercado profissional para a área da música, criando o desafio institucional específico de oferecer oportunidades de formação que possam responder às demandas deste mercado, onde a necessidade de profissionais com perfis especializados e consolidados em tradições centenárias convive com a constante criação de novos perfis, que respondam às demandas continuamente em mutação criadas pelas atividades criativas em música, assim como dos cambiantes papéis sociais e educativos que a música pode assumir em uma sociedade em transformação contínua. O crescimento das oportunidades e concorrência profissional no campo da música no Brasil criaram uma demanda presentemente ainda em crescimento pela formação profissional no campo da música. Infelizmente o Brasil não conta com um sistema desenvolvido de formação profissional em música no nível técnico, fato que muito frequentemente delega às instituições de ensino superior as tarefas de iniciar, aperfeiçoar, qualificar e especializar a formação dos profissionais da música. Tais tarefas tem sido cumpridas pelos vários cursos de graduação em música existentes em todo país, consolidando e difundindo a formação profissional em nível superior em música. A consolidação da área acadêmica em música também veio demandar o desenvolvimento de mecanismos para a formação e qualificação de profissionais especializados na pesquisa e docência superior em música, e a partir do início da década de 1990 assistimos a criação e expansão de um sistema de cursos de pós-graduação em música no Brasil.

Porém, este sistema de pós-graduação não consegue dar conta da maior parcela das demandas do mercado profissional, pois historicamente o Brasil tem adotado um modelo de pós graduação de viés acadêmico, onde as oportunidades de aprimoramento, qualificação e formação continuada focam fundamentalmente na formação do perfil profissional de pesquisador, ficando outros perfis profissionais desassistidos, inclusive aqueles cuja formação é iniciada nos cursos de graduação de diversas IES em todo país.

O modelo do Mestrado Profissional é uma possível resposta às demandas de formação de profissionais em música, adequando-se perfeitamente à área. Apesar do ineditismo no Brasil, o modelo da formação profissional em música ao nível de pós-graduação é uma realidade de longa história em outras regiões, como é o caso da América do Norte e da Europa, onde a inserção de modelos de formação profissional em música ao nível de pós-graduação remonta a década de 1950. Na maioria dos países destas regiões, a formação musical em nível de pós-graduação oferece hoje a possibilidade de duas carreiras distintas - uma carreira de formação acadêmica, e outra de formação profissional - cada qual adotando modelos pedagógicos e sistemas de avaliação de produção distintos.

A adoção do modelo profissional de pós graduação *stricto sensu* reflete assim não somente uma necessidade da nossa realidade, mas também nos aproxima dos modelos e práticas realizados internacionalmente no campo da música.

Objetivo Geral:

Formar profissionais qualificados para o exercício de práticas profissionais avançadas e transformadoras de procedimentos e especializados nas áreas de atuação profissional em música, para os setores privado e público, especialmente para o desenvolvimento de atividades ligadas à pesquisa aplicada, desenvolvimento artístico, científico e tecnológico e docência, além de contribuir para a evolução humana nas artes, ciência, tecnologia e cultura, especialmente nas questões de interesse nacional.

Objetivos Específicos:

- Fomentar a articulação entre os conhecimentos atualizados sobre as pesquisas nas áreas e linhas de atuação profissional tradicionais em música, e a aplicação orientada destes conhecimentos na consolidação de práticas profissionais de caráter embasado e inovador
- Gerar novos conhecimentos, com vistas ao desenvolvimento ou aprimoramento de produtos, processos e sistemas ligados ao campo da música
- Desenvolver pesquisas profissionais aplicadas que atendam necessidades postas pela realidade do mundo do trabalho em música
- Desenvolver processos e produtos que contribuam para a inovação e o avanço das áreas de atuação profissional em música
- Formar profissionais qualificados para gerar novos conhecimentos através de pesquisas profissionais aplicadas que resultem em processos e produtos inovadores no campo da música
- Desenvolver e aprimorar perfis profissionais qualificados e flexíveis que atendam as necessidades postas pelo mundo do trabalho em música
- Minimizar o impacto negativo das distorções frequentemente causadas pelo confronto entre os percursos formativos extremamente especializados comumente ofertados pelos cursos de graduação, e necessidade de abordagens interdisciplinares para a solução de problemas frequentemente postos pela realidade de trabalho em música no Brasil

Perfil do Egresso:

Profissional qualificado para o exercício de práticas profissionais avançadas e transformadoras de procedimentos nas diversas áreas da música, com capacidade de identificar problemas postos por sua realidade específica de trabalho, e com perfil de ação que o permita reagir positivamente no intuito da resolução destes desafios, desenvolvendo estratégias e ações que resultem não somente em seu desenvolvimento profissional individual, mas no avanço de sua área de atuação como um todo.

PROPOSTA CURRICULAR

I. Fundamentação e Conceituação:

Por se tratar de um mestrado profissional, adotamos no presente projeto a nomenclatura onde os termos “*Área de Concentração*” e “*Linhas de Pesquisa*” são equivalentes a “*Área de Atuação Profissional*” e “*Linhas de Atuação Profissional*”.

As Áreas de Atuação Profissional resultam da aglomeração de diversos saberes fundamentados em tradições investigativas consolidadas, e de diversas linhas de atuação e práticas profissionais específicas, em virtude da afinidade de seus objetos, métodos cognitivos e de atuação, recursos instrumentais. Cada Área demanda dos profissionais que nela atuam competências necessárias similares, além de apresentar homogeneidade de gêneros nos produtos resultantes das atividades destes profissionais. A sua delimitação é em grande parte concordante e similar às das Áreas do Conhecimento adotadas no sistema acadêmico.

Já as Linhas de Atuação Profissional resultam da aglomeração de práticas profissionais específicas que apresentam afinidade tanto na fundamentação técnica-científica-artística que as embasam, quanto nas competências exigidas, procedimentos, e produtos resultantes das práticas que as compõem. Cada Linha de Atuação Profissional não se confina necessariamente a uma determinada Área de Atuação, podendo ser comum entre diversas áreas. Por exemplo, um profissional da Área de Atuação Profissional em Criação Musical – Interpretação pode apresentar um perfil profissional atuante na linha de práticas de docência instrumental, enquanto um profissional da área da Educação Musical também pode atuar nesta mesma linha. O que diferencia um perfil profissional do outro é a ênfase diferenciada dada a cada uma das práticas que formam esta linha, assim como a profundidade e amplitude dos saberes que as embasam, refletindo assim o percurso formativo de cada indivíduo.

O Mestrado Profissional em Música procura oferecer uma estrutura curricular suficientemente flexível para poder atender a um grande número de perfis profissionais, em diversas áreas no campo da música. A estrutura curricular prioriza, temporalmente, a prática profissional, através da incorporação da carga horária de atividades profissionais, orientadas e supervisionadas, como parte fundamental do percurso curricular, reservando, contudo, espaço para disciplinas de fundo teórico e para orientação acadêmica.

Esta estrutura pretende enfatizar uma formação que torne possível a articulação entre os conhecimentos atualizados sobre as pesquisas nas áreas e linhas de atuação profissional tradicionais em música, e a aplicação orientada destes conhecimentos na consolidação das práticas profissionais de caráter embasado e inovador, contempladas pelo curso em suas Linhas de Atuação Profissional. Esta articulação se dá através da aplicação de metodologias específicas pertinentes, oriundas de experiências profissionais consolidadas e de pesquisas acadêmicas, científicas, técnicas e artísticas, tendo por objetivo a capacitação de profissionais qualificados para o exercício de práticas profissionais avançadas e transformadoras de procedimentos nas diversas áreas da música.

A estruturação curricular baseia-se também na diversidade de perfis profissionais e de formação do seu corpo docente, diversidade esta necessária ao atendimento efetivo dos objetivos do programa. Esta estruturação funcional baseia-se na diferenciação inerente à produção específica das diversas atividades advindas destes perfis profissionais diversos.

O curso de Mestrado Profissional em Música do PPGPROM é atualmente oferecido no formato de oferta de fluxo contínuo, porém sua estrutura curricular o possibilita formatar e oferecer cursos que resultem de parcerias específicas com organizações públicas e privadas. A estruturação do currículo do Mestrado Profissional em módulos pretende conferir tanto a flexibilização e individualização da formação em cada linha de atuação oferecida, como também pretende permitir a possibilidade de distribuição temporal destes módulos em períodos de “concentração” e de “dispersão”, situação que certamente favorece a oferta de cursos resultantes de parcerias com outras instituições. A proposta pedagógica do presente projeto adequa-se à realização de cursos para turmas fechadas, pela possibilidade de adaptação da matriz curricular à filosofia, realidade e necessidades das organizações contratantes e ao perfil dos seus gestores.

A presente proposta para o Mestrado Profissional em Música parte do conceito de que os diversos perfis profissionais possíveis no campo da música nem sempre se limitam aos conhecimentos e práticas “contidos” nas divisões acadêmicas tradicionais em música (teoria, composição, interpretação, educação, etc.), e que muitas linhas de atuação profissional perpassam várias áreas diferentes em música (e também em outras áreas além dela). Muito frequentemente, este caráter eminentemente interdisciplinar é negligenciado nos cursos de graduação e pós-graduação, a exemplo dos cursos de graduação nas áreas de criação musical (composição e interpretação – instrumento, canto e regência) que não incluem a formação e o treinamento na área didática, apesar desta linha de atuação profissional ser preponderante entre os egressos destes cursos.

O curso de Mestrado Profissional em Música do PPGPROM pretende colaborar para a minimização do impacto destas distorções ao estruturar-se em linhas de atuação profissional que partem de áreas de atuação “tradicionais” (educação e interpretação), mas que não se restringem necessariamente a elas. Contribui para tanto o rol das disciplinas optativas e práticas profissionais supervisionadas disponíveis, como também – e principalmente – a alta carga horária e flexibilidade do Módulo de Prática Profissional Supervisionada, o qual permite convívio e intercâmbio com profissionais de diferentes linhas de atuação.

Tal estrutura baseia-se nos princípios de flexibilidade e orientação. A orientação individualizada é fundamental para que cada aluno possa mais eficientemente obter uma formação adequada às linhas de atuação profissional em que pretende atuar, e a flexibilização curricular permite que sejam criadas oportunidades de aprendizado em percursos formativos individuais e não pré-estabelecidos. Esta estrutura pretende fomentar e garantir o compartilhamento da transmissão dos saberes e experiências advindos tanto das práticas de pesquisa acadêmica, como das práticas de inovação, pesquisa aplicada e experimentação e avaliação advindos das práticas profissional contínuas, absorvendo e mesclando assim condições para uma formação de perfis profissionais destacados e inovadores nas Áreas e Linhas de Atuação contempladas pelo curso.

Este projeto adota a estrutura curricular modular. Este formato permite mais facilmente a diferenciação, e conseqüente avaliação, da produção discente decorrente das diversas etapas (módulos) que estruturam o curso, respeitando a natureza intrínseca das exigências de cada módulo. Deste modo torna-se possível a convivência da produção acadêmica tradicional com as produções características advindas das diversas práticas profissionais que devem constituir um percurso formativo profissional em música.

Para tanto, o presente projeto apresenta três tipos de componentes curriculares:

- Disciplinas: Têm por função garantir a apropriação e aplicação do conhecimento embasado no rigor metodológico e nos fundamentos científicos, artísticos e acadêmicos em cada uma das áreas de atuação profissional em música. São componentes curriculares com um alto grau de sistematização no tratamento dos conteúdos curriculares, e apresentam carga horária fixa. São avaliadas através de trabalhos em formato acadêmico tradicional que comprovem o conhecimento sobre as técnicas de pesquisa acadêmica na área e capacidade de argumentação e fundamentação da matéria em estudo, atestada através de trabalho escrito.

- Atividades Curriculares – Práticas Profissionalizantes: Têm a função de garantir a apropriação e aplicação do conhecimento advindo das práticas profissionais avançadas e transformadoras no campo da música. São componentes curriculares flexíveis, sem carga horária pré-determinada (sendo a esta estabelecida a cada caso pelo orientador da Prática), abertos a alterações, que estimulam a participação efetiva dos alunos, tais como pesquisa, oficinas, seminários, ateliês, exposições, produções técnicas e artísticas, laboratórios integrados, trabalhos de campo, módulos disciplinares e outras com características semelhantes. São práticas supervisionadas em que o aluno exerce atividades profissionais inerentes ao perfil profissional desejado, sob a supervisão de docentes com produção profissional (técnico-artística) no campo da atividade.

- Atividades Curriculares - Orientação Acadêmica: Têm a função de garantir a capacidade de aplicação de métodos de pesquisa acadêmica e científica, de treinar a capacidade de expressão escrita dos alunos e de prepará-los para a elaboração do seu Trabalho de Conclusão Final. São atividades creditáveis, porém sem carga horaria, orientadas pelos orientadores de cada aluno.

Esta estrutura de componentes curriculares reflete tanto a qualificação dos distintos perfis profissionais e de formação dos docentes que compõe o programa, como também

a produção específica resultante das atividades de pesquisa, transformação e inovação, tanto docente como discente.

Esta diversidade de perfis alia na formação dos mestrandos os resultados tantos das atividades de cunho mais acadêmico, como as de caráter mais profissional, combinando-as em um percurso formativo coerente com as necessidades das Áreas e Linhas de Atuação contempladas pelo curso.

O Trabalho de Conclusão Final reflete o resultado das experiências dos mestrandos ao longo do seu percurso formativo no curso, e deve comprovar que o mestrando possui a capacitação para uma prática profissional avançada e transformadora de procedimentos e processos aplicados no campo da música, sendo capaz de atuar em atividades artísticas, técnico-científicas e de inovação neste campo. Deste modo, o formato do Trabalho de Conclusão Final exige a apresentação de produtos gerados em cada um dos módulos do curso, e por isto se constitui de um Memorial que sintetize as experiências advindas do curso, e de como estas colaboram na consolidação do seu perfil profissional. Complementam ainda este Memorial ao menos um artigo resultante das disciplinas cursadas, os relatórios de todas as práticas supervisionadas cumpridas e os eventuais produtos resultantes das práticas (materiais didático, gravações comerciais, etc) e comprovações das apresentações públicas realizadas (registro fonográfico e material de divulgação). O Trabalho de Conclusão Final (memorial, artigos e eventuais produtos) é defendido publicamente frente a uma Comissão Julgadora constituída pelo orientador, por um docente do PPGPROM, e por um membro não pertencente ao corpo docente do curso, que seja um profissional de comprovada experiência e renome no campo de atuação profissional do perfil treinado pelo formando .

II. Estruturação e Funcionamento

O Mestrado Profissional em Música do PPGPROM– em todas as suas áreas e linhas de atuação – tem a duração prevista de três (03) semestres, e exige o cumprimento de 56 créditos, com uma carga horária mínima de 816 horas em atividades decorrentes de componentes curriculares. Comparativamente aos cursos de mestrado acadêmico na área de música, este projeto apresenta um elevado número de créditos exigidos, isto devido à ênfase dada neste projeto às práticas profissionais supervisionadas (612 horas), as quais são parte essencial da formação pretendida, sendo creditadas de acordo com o modelo adotado na UFBA de um crédito para cada 17 horas.

O curso de Mestrado Profissional em Música é inicialmente composto pelas seguintes áreas, com as respectivas linhas:

1) Área da Criação Musical – Interpretação: voltada para a formação de profissionais nas áreas da execução instrumental e vocal, assim como da regência de conjuntos instrumentais e vocais.

Esta Área é constituída pelas seguintes Linhas de Atuação Profissional:

1.a) Formação do Músico

- Esta linha objetiva a formação continuada de profissionais especializados em práticas musicais avançadas e transformadoras de procedimentos nas atividades interpretativas musicais, englobando o domínio individual do meio expressivo

(instrumento específico, voz, regência, etc.), a experiência orientada da prática coletiva, como também a formação em atividades auxiliares na construção da carreira de intérprete musical.

1.b) Pedagogia Instrumental e Vocal

- Esta linha objetiva a formação continuada de profissionais especializados em práticas docentes avançadas e transformadoras para atuar, especificamente, por meio da 3. Esta linha é compartilhada com a Área de Educação Musical.

1.c) Linha Especial de Alta Performance Orquestral (criada em 2015)

Esta linha objetiva a formação continuada de profissionais especializados em práticas musicais avançadas e transformadoras de procedimentos nas atividades interpretativas musicais, com ênfase especial em pesquisas profissionais aplicadas desenvolvidas em ambientes profissionais de orquestras sinfônicas de alta qualidade. A participação nesta linha é reservada a mestrandos que possam comprovar o aval institucional de orquestras sinfônicas de alta qualidade.

2) Área da Educação Musical: voltada para processos de transmissão de saberes em música em ambientes formais, não-formais e mistos.

Esta Área é constituída pelas seguintes Linhas de Atuação Profissional:

2.a) Formação do Educador Musical

- Esta linha objetiva a formação continuada de profissionais especializados em práticas docentes avançadas e transformadoras em contextos formais, não formais e mistos.

2.b) Pedagogia Instrumental e Vocal

- Esta linha objetiva a formação continuada de profissionais especializados em práticas docentes avançadas e transformadoras para atuar, especificamente, por meio da prática de ensino de instrumentos musicais ou canto, na modalidades coletiva, individual ou à distância, em projetos de Educação Musical pertencentes ao ensino básico, comunidades diversas ou a própria Universidade. Esta linha é compartilhada com a Área de Criação Musical-Interpretação.

Quadro Curricular do Mestrado Profissional em Música:

- Obs. A apresentação das atividades e disciplinas em semestres é meramente sugestiva, não havendo pré-requisitos ou uma ordem específica para a sua realização (exceto **MUS D47 Projeto de Trabalho de Conclusão Final**, que será realizada sempre no último semestre do curso).

	MODULO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA NA ÁREA (153 horas/ 9 créditos em disciplinas tradicionais)	MÓDULO DE PRÁTICA E EXPERIMENTAÇÃO PROFISSIONAL (612 horas/36 créditos de atividades práticas aplicadas “em campo”)	MÓDULO DE QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA EM MÚSICA (51 horas/11 créditos de disciplinas e orientação)
Semestre I	Obrigatória da Área (51 horas)	<div style="border: 1px dashed black; padding: 5px; text-align: center;"> MUS D48 Oficina de Prática Técnico-Interpretativa (68 horas obrigatórias para a Área da Criação Musical – Interpretação) </div> Prática Profissional Supervisionada (I e/ou II e/ou III)	MUS-502 Estudos Bibliográficos e Metodológicos I (51 horas)
	Optativa (51 horas)		
Semestre II	Obrigatória da Área (51 horas)	<div style="border: 1px dashed black; padding: 5px; text-align: center;"> MUS D48 Oficina de Prática Técnico-Interpretativa (68 horas obrigatórias para a Área da Criação Musical – Interpretação) </div> Prática Profissional Supervisionada (I e/ou II e/ou III)	MUS-790 Pesquisa Orientada (4 créditos)
Semestre III		<div style="border: 1px dashed black; padding: 5px; text-align: center;"> MUS D48 Oficina de Prática Técnico-Interpretativa (68 horas obrigatórias para a Área da Criação Musical – Interpretação) </div> Prática Profissional Supervisionada (I e/ou II e/ou III)	MUS D47 Projeto de Trabalho de Conclusão Final (4 créditos)

O curso estrutura-se de forma idêntica em suas Áreas, sendo composto por três módulos:

1) Módulo da Formação Específica na Área (153 horas- 9 créditos)

Este módulo é composto por duas disciplinas obrigatórias para cada Área, as quais são comuns para todas as Linhas de Atuação que a compõem. Estas disciplinas obrigatórias são complementadas por um rol de componentes curriculares optativos (disciplinas e/ou atividades) comuns a todas as Áreas do curso. Este módulo tem a função de garantir a apropriação e aplicação do conhecimento embasado no rigor metodológico e nos fundamentos científicos, artísticos e acadêmicos em cada uma das Áreas de Atuação Profissional do curso, fornecendo fundamentos teóricos que podem embasar práticas profissionais avançadas e transformadoras de procedimentos e processos aplicados, por meio da incorporação do método científico . É composto por duas (2) disciplinas obrigatórias da Área de ingresso do aluno (51 horas semanais cada) e por mais uma (1) disciplina optativa em qualquer Área. A conclusão deste módulo se dá quando o aluno completa as disciplinas exigidas, e apresenta ao orientador ao um artigos (“*paper*”) resultantes das atividades nas disciplinas.

Segue lista com as disciplinas obrigatórias e optativas para cada Área:

Área da Criação Musical

MUS D43 Fundamentos Teórico-Práticos da Interpretação Musical

MUS D42 Métodos de Pesquisa em Execução Musical

Área da Educação Musical

MUS 539 Fundamentos da Educação Musical I

MUS 540 Fundamentos da Educação Musical II

Para cada Área, as disciplinas optativas são as disciplinas obrigatórias da outra Área, acrescidas das seguintes disciplinas, compartilhadas como optativas para ambas Áreas:

MUS D45 – Estudos Especiais em Interpretação

MUS D46 – Estudos Especiais em Educação Musical

O Colegiado do PPGPROM tem sido solicitado a reconhecer, enquanto disciplinas optativas, diversas disciplinas cursadas por seus discentes em outros programas de pós graduação.

2) Módulo da Qualificação Acadêmica em Música (51 horas – 11 créditos)

Este módulo comum a todas as Áreas de Atuação. Tem a função de garantir a capacidade de aplicação de métodos de pesquisa acadêmica e científica, assim como fornecer um panorama geral do estado da arte da pesquisa em música. Também tem por função treinar a capacidade de expressão escrita dos alunos e prepará-los para a elaboração do seu Trabalho de Conclusão Final. É composto por pela disciplina obrigatória MUS-502 Estudos Bibliográficos e Metodológicos I (51 horas- 3 créditos), oferecida no semestre inicial do curso, e mais pelas atividades de orientação obrigatórias MUS-790 Pesquisa Orientada (4 créditos) e MUS D47 Projeto de Trabalho

de Conclusão Final (4 créditos). A conclusão deste módulo se dá quando o aluno completa a carga horária exigida e defende o seu Trabalho de Conclusão Final.

3) Módulo da Prática e Experimentação Profissional em Música (612 horas – 36 créditos)

Este módulo é composto por atividades práticas supervisionadas específicas a cada uma das Linhas de Atuação Profissional. Tem a função de garantir a apropriação e aplicação do conhecimento advindo das práticas profissionais avançadas e transformadoras no campo da música. É composto por 612 horas de atividades práticas supervisionadas em Linhas de Atuação Profissional específicas, as quais contribuem para a formação do perfil profissional específico almejado, ao tempo que permitem o aproveitamento, para fins formativos, de uma grande parcela de carga horária demanda por atividades profissionais por parte dos mestrandos, sendo estas atividades não necessariamente realizadas no âmbito da universidade, porém sempre supervisionadas pelos docentes do programa. Com isto pretende-se que a maior parcela da carga horária formativa do Mestrado Profissional em Música seja aplicada no fazer profissional supervisionado. Estas atividades práticas supervisionadas podem ser de caráter artístico (prática técnico-interpretativa individual, ensaios, preparação de apresentações públicas, criação de composição e arranjo, etc.), pedagógico (aulas coletivas e individuais), gerenciais-administrativas, de desenvolvimento de projetos profissionais no campo da música (artísticos, educacionais e sociais), de desenvolvimento tecnológico-científico e de pesquisa aplicada à prática profissional específica. A supervisão de cada Prática é realizada através de encontros presenciais entre mestrando e orientador da prática, encontros estes que devem compreender ao menos 10% do total de cada Prática. Estes encontros presenciais podem se dar através de horários individuais ou específicos para orientação, supervisão presencial de atividades (ensaios, aulas, reuniões, etc.), ou de outros formatos que garantam o acompanhamento presencial no âmbito de cada Prática específica. A definição das Práticas Profissionais Supervisionadas que compõe este módulo, e a definição de sua carga horária de atividades e de supervisão presencial, condições específicas, instituições e locais para a sua realização é individualizada para cada aluno, e resulta tanto das oportunidades disponíveis ao aluno para exercício da prática profissional, como das recomendações do seu orientador. A grande variedade de possibilidades de práticas profissionais que compõe cada uma das Linhas oferecidas, assim como a flexibilidade da estrutura curricular, a qual atende a demandas individualizadas, acarretam na impossibilidade do estabelecimento *a priori* de cargas horárias (e, conseqüentemente, de creditação) para as Práticas ofertadas, sendo a sua determinação estabelecida a cada caso pelos orientadores. O mestrando pode cursar simultaneamente até três (03) Práticas Supervisionadas em um mesmo semestre. A conclusão deste módulo se dá quando o aluno completa a carga horária exigida, apresentando ao Orientador relatório semestral sobre suas atividades em cada uma das Práticas que cursou neste módulo. Para a Área da Criação Musical – Interpretação os alunos devem obrigatoriamente cursar 204 horas da Prática Musical Supervisionada **MUS D48 Oficina de Prática Técnico-Interpretativa**, onde o aluno recebe orientação específica em técnicas e repertório do seu instrumento de expressão musical específico. Em casos individuais, sob recomendação do orientador, com a aprovação do Colegiado

do programa, o mestrando de qualquer área poderá substituir até 136 horas do Módulo da Prática e Experimentação Profissional em disciplinas de livre escolha (inclusive de cursos de graduação da UFBA).

Segue lista com as Práticas Profissionais ofertadas pelo curso:

MUS D48 Oficina de Prática Técnico-Interpretativa

MUS D49 Prática Orquestral

MUS D50 Prática Camerística

MUS D51 Prática de Banda

MUS D52 Prática Coral

MUS D53 Preparação de Recital/Concerto Solístico

MUS D54 Prática em Criatividade Musical

MUS D55 Prática em Grupos Musicais ligados a Manifestações Tradicionais, Comunitárias e/ou Populares

MUS D56 Prática Docente em Ensino Coletivo Instrumental/Vocal

MUS D57 Prática Docente em Ensino Individual Instrumental/Vocal

MUS D58 Prática Docente no Ensino Básico

MUS D59 Prática de Educação Musical em Comunidades

A distribuição temporal total entre disciplinas e atividades práticas é representada pela seguinte tabela:

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Obrigatória comum às áreas	51 hs
Obrigatória da área I	51 hs
Obrigatória da área II	51 hs
Optativa da área	51 hs
TOTAL	204 hs
25% da carga horaria total do curso	

ATIVIDADES PRÁTICAS	CARGA HORÁRIA
Total das Práticas Profissionais Supervisionadas	612 hs
75% da carga horaria total do curso	

Orientação e o Trabalho de Conclusão Final (TCF):

A cada aluno será atribuído desde o seu ingresso no curso um orientador, docente credenciado no Programa, o qual é o responsável direto pela orientação do projeto, pesquisas e trabalhos desenvolvidos durante o curso.

O Trabalho de Conclusão Final reflete o resultado das experiências dos mestrandos ao longo do seu percurso formativo no curso, e deve comprovar que o mestrando possui a

capacitação para uma prática profissional avançada e transformadora de procedimentos e processos aplicados no campo da música, sendo capaz de atuar em atividades artísticas, técnico-científicas e de inovação neste campo. Deste modo, o formato do Trabalho de Conclusão Final exige a apresentação de produtos gerados em cada um dos módulos do curso, e por isto se constitui de um Memorial que sintetize as experiências advindas do curso, e de como estas colaboram na consolidação do seu perfil profissional. Complementam ainda este Memorial ao menos um artigo resultante das disciplinas cursadas, os relatórios de todas as práticas supervisionadas cumpridas e os eventuais produtos resultantes das práticas (materiais didático, gravações comerciais, etc) e comprovações das apresentações públicas realizadas (registro fonográfico e material de divulgação). O Trabalho de Conclusão Final (memorial, artigos e eventuais produtos) será defendido publicamente frente a uma Comissão Julgadora constituída pelo Orientador, um docente do PPGPROM, e um membro não pertencente ao corpo docente do curso.

Experiências inovadoras de formação:

O pioneirismo do modelo de Mestrado Profissional já é em si uma inovação no panorama da formação no nível de pós graduação na área das Artes no Brasil. Contudo, apesar deste modelo não ser necessariamente uma inovação no panorama internacional das pós graduações em artes, algumas experiências inovadoras do PPGPROM o destacam do modelo internacional tradicional de treinamento profissional em artes.

O fato da estrutura curricular priorizar o treinamento através das Práticas Profissionais Supervisionadas (75% da carga horaria total do curso) e, uma vez que estas Práticas podem ser realizadas em atividades profissionais fora do âmbito ou do espaço universitário, a estrutura curricular deste curso inova ao integrar à universidade diversos ambientes e indivíduos antes não participantes desta. Tradicionalmente o ensino das práticas profissionais em música é realizado em ambientes acadêmicos que simulam situações profissionais: conjuntos musicais acadêmicos, práticas pedagógicas em atividades dentro da própria instituição de ensino, etc. Esta estrutura permite que ao aluno não somente trabalhar sob supervisão em suas próprias atividades profissionais – aprimorando-as -, como também o possibilita atuar em ambientes não convencionais de aprendizado (comunidades, instituições, territórios, etc) onde a universidade tradicionalmente não atua.

Outro aspecto inovador dá-se no formato de apresentação dos resultados das pesquisas realizadas. Além dos tradicionais formatos escritos (textos acadêmicos, métodos e manuais pedagógicos, etc), este curso permite, e mesmo prevê, a apresentação de resultados de pesquisa em formato audiovisual, à exemplo de registro de produção artísticas performática, de práticas pedagógicas, e mesmo de memoriais de relato de experiências de aprendizado.

INFRAESTRUTURA

Laboratórios:

- Laboratório de Educação Musical Alda Oliveira
- Laboratório de Musicologia
- Laboratório do Grupo de Pesquisa em Computação Musical (GENOS)
- Laboratório do Núcleo de Pesquisa em Performance Musical e Psicologia (NUPSIMUS)
- Laboratório de Performance e Piano
- Laboratório de Pedagogia de Instrumentos Musicais

Recursos de Informática:

Além dos recursos de informática disponíveis em cada laboratório, os alunos do PPGPROM podem se utilizar do setor de apoio de informática do PPGMUS (Programa de Pós Graduação em Música da UFBA – acadêmico), com 3 computadores e scanner. Há acesso wireless livre para docentes e discentes nas dependências e na área da cantina da Escola de Música da UFBA. Além destes equipamentos presentemente disponíveis, o PPGPROM foi contemplado no edital PROPG-PROPCI/UFBA 01/2014 – PRÓ-CONSOLIDAR 2014, o qual proporcionará a aquisição ainda no ano de 2014 de um computador de alta-performance destinado à edição de áudios e vídeos.

Biblioteca:

A Biblioteca da Escola de Música tem um acervo de 5000 livros, cerca de 370 títulos de periódicos, aproximadamente 7.0000 partituras musicais, 690 Teses e Dissertações e 11.500 **multimídias**.

Outras Informações:

Por se tratar de um projeto institucional da EMUS, o PPGPROM usufrui dos espaços, conjuntos musicais e equipamentos atualmente disponíveis na EMUS, e esta disponibiliza tanto um espaço físico específico para a administração do PPGPROM, como também pessoal de secretariado exclusivo para o programa.

A participação de docentes que integrem os atuais grupos de pesquisa ligados à EMUS também garantem que os laboratórios vinculados a estes grupos estejam disponíveis para atividades do programa do Mestrado Profissional. Com isto, ficam então disponíveis para este programa:

- Espaço físico e pessoal técnico exclusivos para a administração do PPGPROM
- As salas de aula, reunião e orientação da EMUS
- A Biblioteca da Escola de Música da UFBA, que possui acervo considerado o terceiro melhor do país na área de música
- Os instrumentos musicais e demais equipamentos de apoio da EMUS (pianos e teclados, diversos instrumentos de sopros, cordas dedilhadas e friccionadas e percussão, computadores, aparelhos de som, projetores, filmadoras, etc.)
- Os grupos artísticos estáveis da EMUS (onde várias atividades e práticas podem ser desenvolvidas), a saber:
 - Orquestra Sinfônica da UFBA (OSUFBA)
 - Madrigal da UFBA
 - Banda Sinfônica da UFBA
 - Coral Universitário
 - Filarmônica UFBA (Banda)
 - UFBAND (Big Band)
 - Camerata Acadêmica
 - Grupo de Interpretes Musicais da Bahia (GIMBA)
- Os instrumentos musicais e equipamentos do PPGMUS, a saber:
 - 2 pianos de armário
 - 1 piano de cauda
 - 2 filmadoras profissionais
 - 2 filmadoras portáteis
 - 2 máquinas de fotografia digital
 - 6 computadores
 - lousa digital
 - 2 notebooks
 - 1 clarone
 - 1 par de clarinetas clássicas
 - 2 projetores
 - microfones e equipamentos para completar o equipamento do estúdio de gravação portátil
- Os equipamentos e instalações dos seguintes laboratórios vinculados à EMUS:
 - Laboratório de Educação Musical Alda Oliveira

- Laboratório de Musicologia
- Laboratório do Grupo de Pesquisa em Computação Musical (GENOS)
- Laboratório do Núcleo de Pesquisa em Performance Musical e Psicologia (NUPSIMUS)
- Laboratório de Performance e Piano
- Laboratório de Pedagogia de Instrumentos Musicais

No início de 2014 o PPGPROM foi contemplado pelo edital PROPG-PROPCI/UFBA 01/2014 – PRÓ-CONSOLIDAR 2014, e está em processo de aquisição de:

- 1 filmadora profissional com tripé
- 1 filmadora portátil com tripé
- computador Apple com capacidade de edição profissional de imagem e áudio.

Integração com a Sociedade/Mercado de Trabalho:

A natureza prática deste Mestrado Profissional fomenta enfaticamente a realização de atividades profissionais diretamente no ambiente do mercado de trabalho específico através das Práticas Profissionais Supervisionadas, atividades obrigatórias que constituem 75% da carga horaria total do curso. Tais Práticas são majoritariamente realizadas nos ambientes de trabalho dos discentes, onde são realizadas as suas pesquisas profissionais aplicadas – sob supervisão dos docentes do PPGPROM.

Estas Práticas Profissionais Supervisionadas tem regularmente sido realizadas em diversas instituições e locais além dos muros UFBA, a exemplo de diversos conjuntos musicais profissionais, instituições profissionais de ensino musical e instituições e projetos sociais (como os listados no item *Estagio Profissionais* abaixo) em diversas cidades e estados brasileiros.

Além destas atividades, a grande maioria dos produtos gerados enquanto resultados destas pesquisas é direcionada ao público consumidor de música, seja ele especializado (instituições e outros profissionais no campo da música), seja de caráter mais geral (audiências e interessados no estudo da música). Neste sentido, muitos dos produtos gerados como resultado das pesquisas realizadas no âmbito do Programa conseguem atingir variados públicos, além do ambiente acadêmico tradicional.

Exemplos da capacidade de impacto dos produtos gerados como resultado dos Trabalhos de Conclusão Final (TCF) do curso podem ser averiguados através da análise dos TCF, que revela uma grande quantidade de material didático gerado: até o momento, dos 28 TCF defendidos, 12 são métodos e/ou guias instrumentais ou outro tipos de materiais voltados diretamente ao ensino instrumental ou de práticas de conjunto. Dos TCF restantes, sete são produtos artísticos sem objetivos didáticos diretos ou descrições de processos de criação artística (recitais, gravações, partituras, catálogos de repertório, memoriais de processos criativos); seis são relatos de experiências pedagógicas aplicadas – alguns resultando em produtos aplicáveis em contextos similares aos pesquisados; e cinco são memoriais de práticas e perfis profissionais específicos aprimorados durante o curso.

Vale ressaltar que a integralidade dos TCF gerados refletem e tem impacto na atuação profissional dos Mestres formados, influenciando não somente a sua atuação específica, mais também impactando diretamente as instituições onde estes profissionais atuam, sendo que muitos dos projetos trabalhados durante o curso estão inseridos em projetos profissionais institucionais de âmbito mais amplo, à exemplo dos projetos desenvolvidos através das parcerias com o NEOJIBA e a OSESP.

Estágios profissionais:

Desde o início de seu funcionamento, o PPGPROM tem proporcionado aos seus discentes diversos estágios profissionais supervisionados, através das Práticas Profissionais Supervisionadas em instituições e ambientes musicais em todo o país, com destaque para as seguintes atividades:

- Parceria com o NEOJIBA: até o momento sete Trabalhos de Conclusão Final (TCF) resultaram em produtos direcionados a esta instituição e 18 discentes realizaram Práticas Profissionais Supervisionadas nesta instituição.
- Parceria com a OSESP: no presente momento, seis projetos estão sendo desenvolvidos por músicos da OSESP, sendo estes projetos relacionados ao contexto institucional desta orquestra.
- Parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Salvador: a partir de outubro de 2015 foram distribuídas cinco bolsas para discentes do PPGPROM atuarem na qualificação de docentes de música da rede municipal de ensino de Salvador.

- Conjuntos musicais profissionais : discentes do PPGPROM realizaram Práticas Profissionais Supervisionadas em orquestras e conjuntos musicais à exemplo da Orquestra Sinfônica da Bahia, Orquestra Rumpilezz (BA), Sanbone Pagode Orquestra (BA), Banda Sinfônica da Base Aérea de Salvador (BA), Orquestra Sinfônica Brasileira (RJ), Orquestra Sinfônica da UFRJ (RJ), Banda da Guarda Municipal do Rio de Janeiro (RJ), Orquestra Sinfônica da Universidade de Caxias do Sul (RS). Orquestra Sinfônica da Paraíba (PB), entre outros,

- Instituições profissionais de ensino musical: discentes do PPGPROM realizaram Práticas Profissionais Supervisionadas em instituições como EMUS UFBA, Universidade Federal de Uberlândia- UFU (MG), Universidade Federal de Santa Maria – UFSM (RS), Universidade Souza Lima (SP), Universidade Estadual Paulista- UNESP (SP), Instituto Federal de Alagoas (AL), Academia OSESP (SP), Pracatum Escola de Música e Tecnologias (BA), Conservatório de Música de Sergipe (SE), Colégio Adventista de Salvador (BA), Centro Musical Teodoro Salles (BA), entre outros.

- Instituições e Projetos Sociais: NEOJIBA, Pracatum Escola de Música e Tecnologias (BA), Centro de Apoio Psicossocial álcool e drogas (CAPS) Gregório de Matos (BA), Instituto Raimundo Pinheiro/Cidade do Saber, Camaçari (BA), Projeto de Musicalização Infantil “Canela Fina”(BA), entre outros.

INTERCÂMBIOS E PARCERIAS

O PPGPROM tem realizado intercâmbios através de acordos e projetos com parceiros institucionais e com a atuação de seu corpo docente além do âmbito do programa, através das quais consegue tanto realizar uma série de ações que fomentam as trocas de experiências técnicas, artísticas e pedagógicas entre profissionais de todo o Brasil. Ressalta-se que as agências nacionais de fomento (CAPES e CNPQ) não oferecem aos programas de Mestrado Profissional programas e editais de fomento à parcerias institucionais.

No que concerne aos projetos de parceria institucional, o PPGPROM tem realizado projetos conjuntos com as seguintes instituições:

NEOJIBA

Desde a sua criação o PPGPROM conta com uma parceria com o projeto NEOJIBA (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia - <http://www.neojiba.org/>), uma ação prioritária do governo do estado da Bahia, resultante de uma iniciativa mista pública e privada, e que tem por missão tanto a formação de jovens músicos como a inserção social de jovens através da prática coletiva da música.

O NEOJIBA é um projeto pioneiro na adoção da metodologia internacionalmente consagrada de ensino coletivo de música desenvolvido pela FESNOJIV (Fundación del Estado para el Sistema Nacional de las Orquestas Juveniles e Infantiles de Venezuela - <http://www.fesnojiv.gob.ve/>), e suas ações pedagógicas atingem jovens entre 9 e 28 anos, em diversos núcleos no território do estado da Bahia, atraindo a participação de jovens baianos, de outros estados brasileiros, e de outros países.

A principal ação do NEOJIBÁ se dá através da contínua implementação de núcleos orquestrais, instrumentais e vocais por todo território do estado da Bahia, criando grupos musicais intensamente ativos, onde jovens podem direcionar suas atenções e expectativas – inclusive profissionais – para o exercício coletivo da música, disponibilizando assim uma alternativa viável para um melhor convívio e inserção social de jovens oriundos dos mais diversos contextos sociais e culturais. Estes núcleos demandam monitores profissionais que possam fornecer o suporte artístico e pedagógico necessário para o efetivo funcionamento deste sistema onde a produção de arte se mescla com a educação para cidadania.

A parceria com o PPGPROM/NEOJIBA proporciona não somente a qualificação artística e pedagógica dos profissionais do NEOJIBA - ao ampliar a sua abrangência de formação ao grau de Mestres Profissionais em Música – como também permite que os discentes e docentes do PPGPROM possam desenvolver pesquisas e ações nos espaços e equipamentos do NEOJIBA. Como exemplo disto, diversos projetos individuais de pesquisa de discentes do PPGPROM que foram e estão sendo desenvolvidos no NEOJIBA, sendo que alguns discentes do PPGPROM que iniciaram pesquisas individuais no NEOJIBA posteriormente foram por este contratados como profissionais.

Além do treinamento de diversos monitores deste projeto, destacam-se as pesquisas direcionadas ao desenvolvimento de materiais pedagógicos, manuais de procedimentos e relatos de experiências pedagógicas direcionados às atividades do

NEOJIBA, e que já resultaram em nove Trabalhos de Conclusão Final (TCF) defendidos no Programa. Além disto, 18 discentes do PPGPROM realizaram Práticas Profissionais Supervisionadas nesta instituição.

OSESP

A partir de 2015 o PPGPROM iniciou uma parceria com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – OSESP (<http://www.osesp.art.br/home.aspx>). A OSESP é uma das maiores e mais conhecidas orquestras da América do Sul. Realiza anualmente quase 200 concertos entre apresentações sinfônicas, corais e de câmara em sua sede, a Sala São Paulo, em turnês e em projetos por todo o Estado de São Paulo. Além disto realiza regularmente turnês nacionais e internacionais, tendo se apresentado em países da América do Sul, América do Norte e Europa, atuando em prestigiosas salas de concerto e festivais.

Além de suas atividades artísticas regulares a OSESP mantém uma série de atividades de projetos de educação (formação de profissionais e formação de público), a exemplo dos projetos Descubra a Orquestra, Coro Infantil, Coro Juvenil, Master Classes OSESP, Festival de Inverno de Campos do Jordão, e a Academia de Música da OSESP, esta última dedicada o formação profissional de músicos de orquestra, coralistas e regentes. No âmbito da parceria com o PPGPROM, atualmente seis músicos da OSESP desenvolvem projetos no Mestrado Profissional, com temas que se relacionam com suas atividades artísticas e pedagógicas na OSESP.

SMED

No final de 2015 a Secretaria Municipal de Educação de Salvador (SMED) iniciou um projeto sob a coordenação do prof. Joel Barbosa para qualificação de docentes desta rede. Este projeto resultou na concessão de cinco bolsas para discentes do PPGPROM, e é descrito na seção INTERFACES COM A EDUCAÇÃO BÁSICA, desta plataforma.

Além dos projetos institucionais, professores do programa foram convidados para realizar recitais, ministrar palestras/seminários, máster classes e cursos de curta duração em todas as regiões do país, participando também regularmente de bancas de defesa de dissertações e teses, e de bancas de concurso para professor em outras unidades da UFBA e nas principais universidades brasileiras. Também são convidados para emitir pareceres em processos de seleção de diversos congressos e periódicos da área, além de

juizamento de projetos de pesquisa submetidos às agências de fomento nacionais.

SOLIDARIEDADE, NUCLEAÇÃO E VISIBILIDADE

O PPGPROM ainda não estabeleceu convênios formais com outros programas de pós graduação. No entanto, a própria composição do seu corpo docente – com sete professores comuns - assim como a sua estrutura curricular – com o compartilhamento de diversas disciplinas e turmas - comprovam um profundo grau de proximidade e colaboração com o Programa de Pós Graduação em Música da UFBA (PPGMUS-UFBA). Além do compartilhamento docente e curricular, os colegiados de ambos programas contam com vários docentes comuns, garantindo assim a articulação de planejamento e realização de ações entre estes programas. Ressalta-se que as agências nacionais de fomento (CAPES e CNPQ) não oferecem aos programas de Mestrado Profissional programas e editais de fomento à parcerias institucionais com IES.

O impacto da ação do PPGPROM para o aprimoramento das atividades profissionais em música no país pode ser verificado através da atuação profissional regular dos alunos e egressos em instituições tais como:

Academia OSESP (docentes)

Banda da Guarda Municipal do Rio de Janeiro (músico)

Banda Sinfônica da Base Aérea de Salvador (músico)

Centro Musical Teodoro Salles (docente)

Colégio Adventista de Salvador (docente)

Conservatório de Música de Sergipe (docente)

EMUS UFBA (docentes e músicos)

Instituto Federal de Alagoas (docentes)

Instituto Raimundo Pinheiro/Cidade do Saber, Camaçari (docente)

NEOJIBA (docentes e músicos)

Orquestra Rumpilezz (músicos)

Orquestra Sinfônica Brasileira (músicos)

Orquestra Sinfônica da Bahia (músicos)

Orquestra Sinfônica da Paraíba (músico)

Orquestra Sinfônica da UFRJ (músico)

Orquestra Sinfônica da Universidade de Caxias do Sul (músico)

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (músicos)
Pracatum Escola de Música e Tecnologias (docente)
Sanbone Pagode Orquestra (músico)
Universidade Estadual Paulista- UNESP (docente)
Universidade Federal de Santa Maria – UFSM (docente)
Universidade Federal de Uberlândia- UFU (docente)
Universidade Souza Lima (docente)

INSERÇÃO SOCIAL

A estruturação do mestrado profissional do PPGPROM foi feita levando primeiramente em consideração a adoção do conceito de pesquisa profissional aplicada, que é uma modalidade de geração de conhecimentos que objetiva a resolução de problemas postos pelas realidades particulares de áreas específicas do mundo de trabalho em música (Criação Musical-Interpretação e Educação Musical). Partindo deste princípio, o corpo docente foi formado e a estrutura curricular foi criada de modo a que seja possível ao programa atender adequadamente a várias demandas de formação, qualificação e desenvolvimento de procedimentos e produtos que sejam inovadores para uma grande variedade de perfis profissionais na área da música.

Deste modo, o programa procura atender, dentro dos limites impostos pelos perfis e capacidade de orientação do seu corpo docente, à maior variedade possível de projetos individuais, sempre levando em conta a capacidade destes projetos impactarem positivamente nas áreas e linhas de atuação profissional em que se inserem, gerando inovação e avanço para os grupos específicos que atuem nestas áreas e linhas, ou usufruam dos produtos gerados por estas.

A adoção destes princípios tem resultado no desenvolvimento de projetos que formam e qualificam profissionais que tenham a capacidade de interferir positiva e efetivamente em suas áreas de atuação específicas, propondo e gerando processos e produtos que resultem em ganhos significativos para suas áreas, através de inovações que impactem os processos e produtos de outros profissionais que apresentem perfis similares aos desenvolvidos no âmbito das pesquisas específicas desenvolvidas no programa.

Os produtos resultantes destas pesquisas são disponibilizados à sociedade através de dois meios principais:

- 1) Produtos disponibilizados (publicados): produção artística, técnica e científica, divulgada através de publicações em meio perene - textos publicados em livros, periódicos e demais publicações; registros fonográficos e audiovisuais em CD e DVD publicado; registros fonográficos e audiovisuais disponibilizados em website; etc.
- 2) Produção artística, técnica e científica, divulgada através de meio não-perenes (divulgações presenciais) – apresentações artísticas, cursos e demais treinamentos ministrados, comunicações (palestras, conferências), etc.

Esta produção frequentemente resulta em produtos e ações de caráter extensionista, sendo estas direcionadas e disponibilizadas a grupos e indivíduos de amplas parcelas da sociedade, compreendendo tanto os especialistas e profissionais, como o público geral consumidor de música.

Deste modo o alcance social das inovações geradas enquanto resultados das pesquisas desenvolvidas no PPGPROM é potencializado através de disponibilização dos produtos e ações delas resultantes em formatos de amplo acesso para a sociedade.